

1969

GRITO NO NORDESTE

ANO III - Nº 9

RUA DO GIRIQUITI, 48

RECIFE - PE



APRESENTAÇÃO:

Págs.

+ Páscoa, festa da libertação do homem	2 - 4
+ Alguns aspectos de dias de estudos realizados depois do Encontro Regional nos seguintes Estados: Ceará, Paraíba, Sergipe - Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco.....	5- 12
+ Às mães camponesas	12 -13
+ Evangelização, Obra dos Leigos	13 -16
+ Lei da Renda	16 -18
+ Notícias Importantes	18 -19
+ Variedades	19 -20

"GRITO NO NORDESTE"

Boletim da A. C. R.

Rua do Giriquiti, 48

RECIFE - PE.

1969

Leitor amigo,

se você ainda não renovou a sua assinatura de o "GRITO NO NORDESTE", procure renová-la.

Para fins de organização, precisamos de sua / resposta no máximo até 15 de maio; quando cuidaremos do 2º número deste ano.

Atenciosamente,

p/Equipe Responsável.

P. José SERVAT

(Preço mínimo: NCR\$1,50 - 4 números anualmente)

INFORMAÇÃO

A Equipe de Orientação Sindical de Crateús - Ceará, dispõe de dois livrinhos, um já muito conhecido pelos trabalhadores, o A B C do Sindicato e outro, Lei Da Renda. Tradução adaptada à compreensão do homem do campo. Portanto, se alguém interessar, faça o seu pedido.

Responsável: Paulette

Enderereço: Palácio Episcopal - Crateús - CEARÁ

O homem deve se descobrir capaz de fazer o seu destino unido a uma classe organizada, exigindo respeito a todos os direitos seus, pela força da união e do número.

A religião deve ser mensagem de amor e de esperança, possibilitando que todos os homens se realizem plenamente.

Libertar-se duma situação de desconfiança entre pobres, de desunião, de egoísmo, sem organização econômica, social, política, de aceitação duma escravidão geral oposta à verdadeira vocação do homem...

Tudo isso é o pecado pessoal de cada um de nós, pecado inconsciente quase sempre, mas real. Não podemos aceitar esse pecado que destrói a pessoa humana e o filho de Deus que é cada um de nós.

.....

Há outras situações que precisamos descobrir e constituem um pecado coletivo, o pecado de nosso meio, o pecado do Brasil, que também nos impedem de sermos homens.

O homem do campo em geral não pode trabalhar, porque não tem terra para cultivar, apesar de que utilizar a terra é um direito sagrado da pessoa: "Deus destinou a terra e tudo o que nela existe, ao uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens da criação afluam com equidade às mãos de todos segundo a regra da justiça inseparável da caridade" (Desenvolvimento dos Povos 22 2. Gaudium et Spes nº 69)

Quando se fala em Reforma Agrária e de dar terra ao camponês, lembra-se um direito natural do homem, uma obrigação de todo governo preocupado com o bem comum e não só com uma sociedade econômica, para aumentar a produção ou integrar o homem rural ao mercado de consumo, como disse o ministro da agricultura. (Jornal do Comercio, 6 de março de 1969 - pág. 2)

O homem do campo, injustamente privado da terra, tem ao menos direito absoluto ao salário justo, que dê para viver e educar uma família, com todas as ajudas necessárias, garantindo a saúde, a organização e a defesa da profissão, a possibilidade de participar da organização da sociedade, da procura do bem comum, reconhecimento de seu direito de votar, mesmo não sabendo escrever, possibilidades de encontrar escolas que se prestem para educar os seus filhos... e assim poderíamos descobrir tantas outras injustiças, tantas escravidões a destruir.

Essas injustiças são consequências desse pecado coletivo de desprêso ao homem, realizado pelo homem, que coloca o dinheiro, a produção, "o lucro como valor supremo do progresso econômico, a concorrência como lei única da economia, a propriedade privada dos bens de produção como um direito absoluto" (Desenvolvimento dos Povos Nº 26).

.....

Uma libertação verdadeira deve colocar tudo ao serviço do homem, "do homem -

..... todo e de todos os homens".

Uma libertação verdadeira deve colocar cada homem ao serviço d'ele mesmo e de todos os outros, dando a todos a possibilidade de tomar responsabilidade e de colocar ao serviço do mundo os talentos que recebeu.

Uma libertação não pode se basear sobre o interesse de um grupo, de uma classe, de bloco econômico, político ou religioso. Ela deve se realizar como serviço à humanidade toda, permitindo a cada pessoa e a cada povo, a sua chance de desenvolvimento, começando pelos mais fracos e injustiçados até agora.

Uma libertação verdadeira não separa libertação pessoal da libertação coletiva, libertação espiritual da libertação material, libertação da alma e libertação do corpo: tudo é um só. O mal se situa no coração, é certo, mas as consequências se concretizam na escravidão da vida cotidiana.

!*****

PÁSCOA, VERDADEIRA LIBERTAÇÃO

DEUS quer a libertação do seu povo. "QUANTO a vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Somente não vos sirvais dessa liberdade como pretexto para secundar a carne, mas pela caridade, tornai-vos servos uns dos outros" (Gálatas V, 13).

PÁSCOA, é realmente a festa de nossa libertação. Os hebreus, conduzidos por Moisés, passaram da escravidão do Egito à terra da Promissão; Jesus Cristo entrou na terra dos homens, assumiu totalmente essa realidade humana, venceu o mal, a morte, o pecado dos homens. Passando pela vida humana toda, sofrimento, injustiça, a morte, renasceu pela Ressurreição a uma existência nova. Dessa maneira, deu a todo homem a possibilidade de participar desse esforço de Redenção, de libertar a si mesmo e a seus irmãos, de transformar para o bem dos homens as coisas da criação.

Nossos esforços, nossas lutas para que haja justiça e desenvolvimento de todos, devem sempre continuar, mas ligadas ao esforço libertador de Jesus Cristo. Bem inseridos à vida de nosso meio, conscientes do ^{que} seja o bem verdadeiro do homem, lutadores até à morte, sabendo que a vida nova que queremos realizar pode se fazer, aceitando sofrer e morrer para poder ressuscitar, como o grão o grão que morre, mas para dar muito fruto. (JOÃO XII, 24)

Pe. SERVAT

.....
"Assim como Israel, o antigo Povo, sentia a presença salvífica de Deus quando da libertação do Egito, da passagem pelo Mar Vermelho e conquista da Terra Prometida, assim também nós, o Novo Povo de Deus, não podemos deixar de sentir seu passo que salva quando se dá o "verdadeiro desenvolvimento, que é para todos, passagem de condições menos humanas a condições mais humanas." (SEDOC Coluna 625 - Documentação de Medellín)
.....

ALGUNS ASPECTOS DE DIAS DE ESTUDOS REALIZADOS DEPOIS DO III ENCONTRO

REGIONAL

Introdução:

Já se trabalhou muito depois do Encontro Regional. O que agora vamos apresentar, não é tudo. Sabemos que no Maranhão, no Piauí, dias de estudo foram feitos. Portanto, o que aqui se segue é apenas um resumo de alguns aspectos daquilo que temos conhecimento até o presente. Colocamos em comum, para que os companheiros todos tomem conhecimento do que os outros realizam.

CEARÁ - ENCONTRO DE PADRES -

Com a preocupação de comunicar Jesus Cristo ao homem do campo, se encontraram no Ceará diversos padres do Estado com alguns bispos. Partindo sempre duma visão realista do meio, sempre mais aprofundada, surgiu como necessidade, ajudar os pobres a se encaminharem por eles mesmos, para uma verdadeira liberdade econômica, política, social, cultural e religiosa.

Aprofundamento doutrinal- todo homem é chamado à liberdade e essa liberdade se conquista no dia a dia, por um esforço real e permanente. É em Cristo que essa libertação encontra a sua dimensão integral, transformando o homem todo e dando-lhe possibilidade de mudar o seu destino.

Toda a Bíblia mostra a realização do plano de Deus, constituindo e libertando o seu povo; (Gêneses, Êxodo, Profetas, Salmos e São Paulo).

Assim se faz a libertação do homem integral, libertação do pecado e das suas consequências como as injustiças sociais, as estruturas injustas e desumanizadoras.

Gêneses: "homem feito à imagem e semelhança de Deus" : poder de optar, decidir e assumir.

"crescei e multiplicai-vos" : desenvolvimento de suas potencialidades.

"dominai a terra" : homem, sujeito e transformador do mundo e da história.

São Paulo- Romanos VIII "Cristo libertador de toda a Criação"

E ainda mais, Jesus Cristo (Evangelho de Mateus, 25): revelação da dignidade dos pobres - libertação das doenças (esses milagres são sinais de todas as libertações necessárias.

Consequências do pecado - tudo o que vai contra a dignidade do homem é escravidão: desprezo, ignorância, inconsciência, "coisificação" (fazer das pessoas coisas ou instrumentos) do homem, "homem - máquina" "Homem nenhum foi feito para ser pisado".

.....

Vocação do homem

O homem não sendo livre, não ^{sendo} gôto não pode atender ao chamado de Deus e assim realizar a sua vocação verdadeira. Mas sabemos que o homem é chamado para ressuscitar com Cristo e viver de maneira completa na grande família de Deus.

Essa ressurreição deve realizar-se todos os dias; pois sabemos pela Palavra de Deus, que um dia não haverá mais escravidão.

O homem ressuscitado não pensará mais em termos individuais, egoísticos, mas sociais e comunitários.

Lutando contra toda sorte de alienação em nós, no homem, nas coisas, - preparamos o homem integralmente . desonvolvidos em Cristo .

A missão da Igreja é de libertar as consciências nos acontecimentos de todos os dias, de denunciar tudo o que vai contra à libertação das pessoas e do povo, de fazer da consciência bem formada o critério último .

De uma Igreja parada, conformada, aceitando todas as situações, onde dominaram padres e bispos, devemos passar a uma Igreja viva, ao verdadeiro povo de Deus, presente no mundo dos pobres, feito sobretudo de cristãos conscientes de sua missão, que se queiram sinal da libertação trazida por Jesus Cristo.

Igreja dinâmica ao serviço do mundo, fermento, luz, semente nova, com padres realmente ao serviço desses leigos engajados na construção do mundo.

Como ajudar de maneira autêntica? Os padres têm dificuldades para se adaptar à essa missão essencial: permitir aos batizados de viver com Jesus Cristo as tarefas de construção de um mundo mais humano.

Para isso foi decidido se realizar outros encontros para aprofundar esse tema, que nos pareceu mais importante: como fazer a educação da fé dos cristãos engajados, onde se constrói o mundo de amanhã?

PARAÍBA -- ENCONTROS DE MILITANTES

O encontro estadual da Paraíba realizou-se em Janeiro, preparado com particular cuidado pelos responsáveis e pelo povo daquele lugar onde se deu.

Como houve participação do povo, o tempo foi dividido em dois períodos: um dedicado ao povo e o outro aos elementos responsáveis, para que se pudesse revisar os trabalhos e fazer o planejamento.

Observamos que o povo quer se organizar, tomar em mãos o seu destino, viver uma vida mais social e mais autêntica; tal a impressão que nos deu a população do povoado.

Com leilões, doações de pequenas criações e produtos, o povo conseguiu / receber os militantes dos outros municípios da Paraíba.

Vivemos uma vida tão fraternal e alegre.

Isso favoreceu que fizéssemos profundas reflexões, descobertas do valor /

.....

do homem, do plano de Deus sobre o mundo.

Decisões surgiram de encontros regulares que possibilitem cada vez mais a
aquele povo a se transformar e a transformar a sua região.

A revisão fez aparecer alguns aspectos que precisam melhorar.

As pessoas que vivem na base não tomam responsabilidades, os grupos espe-
ram muitas vezes a iniciativa dos dirigentes de fora e não fazem nada sozinhos.

É preciso uma tomada de responsabilidade dos militantes da base, exigindo
uma ação deles, na preparação e organização dos grupos e das reuniões.

O dirigente vai para ajudar, para refletir com os responsáveis na base, não
para substituí-los.

Deve-se prever meios para formar êssos militantes de base: dias de revisão
e previsão, de estudo, de aprofundamento espiritual etc.

Nessa formação integral das pessoas muitos contactos são necessários. Para
isso se deve fazer visitas regulares. Uma pessoa sozinha não pode fazer. Por is-
so, duas outras pessoas vão se responsabilizar, dando uma parte de seu tempo, /
para ajudar os grupos, sobretudo, para fazer a formação dos militantes na Dioce-
se de Campina e no sertão. Os três responsáveis se encontrarão de vez em vez, /
de dois a três dias, com ajuda, se possível do Regional.

RECIFE - ENCONTRO DA EQUIPE REGIONAL (Janeiro 1969)

Pela primeira vez neste ano a Equipe Regional da A.C.R e alguns responsá-
veis de Pernambuco e da Paraíba estiveram reunidos para estudar, revisar as
suas atividades, planejar.

O tema do estudo foi tomado da atualidade :

- 1) Significação do Ato Institucional Nº 5 e suas repercussões para o povo.
- 2) O que é uma Constituição do Estado ? Como por ela se faz o / equilíbrio dos três poderes : legislativo, executivo e judicial ?
- 3) Quais as ideologias que são bases das diversas organizações políticas ?

Aproveitou-se o momento para reler a "Declaração Universal dos Direitos
Humanos aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas (O.N.U) a 10 de dezem-
bro de 1948 . (A A.C.R pode fornecer esse texto)

Continuou com a leitura comentada e discutida do Capítulo IV da Constitui-
ção Conciliar "Gaudium e Spes" sobre "A Igreja no mundo de hoje "que trata da
vida da comunidade política .

- O capítulo se divide assim : - A vida pública atual Nº 73
- Natureza e fim da comunidade política. Importância do Bem Comum Nº 74
 - A cooperação de todos na vida pública que

é um direito e um dever da pessoa humana (Nº 75).

- A comunidade política e a Igreja (Nº 76).

Tentamos descobrir o que é bem comum. Isso é, "o conjunto daquelas condições de vida social, que permitem aos homens, às famílias e à sociedade adquirir mais fácil e desembaraçadamente a própria perfeição".

Tentamos descobrir como é realizado no campo do Nordeste, como os cidadãos poderiam participar melhor dessa procura.

Os dias seguintes foram consagrados à revisão da evolução do campo, do movimento de A.C.R. no campo, do esforço transformador dos cristãos unidos aos outros, no mesmo engajamento nas organizações e nos acontecimentos do mês que passou.

Com as previsões e planejamento em plano regional dos Estados terminou este encontro.

.....

Dia de estudo em Campo Alegre (município de Carpina - Pe.)

Introdução- reuniram-se 28 pessoas, quase todas integrantes do Movimento / de A.C.R. Havia gente de Bom Jardim, Limoeiro, Aliança, Carpina, Campo Alegre e do Recife.

Algumas perguntas foram lançadas, estudadas em círculos e depois melhor aprofundadas na assembléia.

Vejamos as perguntas:

1a.) quais as coisas que mais lhe preocupam no seu lugar? Você acha que Cristo se preocupa com estas coisas? Por que Ele se preocupa?

2a.) Como anda o Movimento por aqui? Os responsáveis como trabalham? Quais as dificuldades no trabalho?

3a.) Diante destas coisas que você viu, o que há de mais importante para fazer? E como fazer?

Resumo dos pontos mais importantes tirados dos relatórios

1a.) As preocupações: com os companheiros do meio / rural - com a descrença ainda existente nas organizações como Sindicato, Cooperativas etc. - com a falta de terra - com a educação dos filhos - com a falta de justiça - com o custo de vida = "vende-se barato e compra-se caro", disse um deles - união dos vizinhos - com a assistência médica, com a obra do reino de Deus

A partir da Bíblia podemos afirmar que Cristo sempre se preocupa com estas coisas.

Ele é justiça, por isso Ele se preocupa com toda sorte de injustiça. / Cristo foi o mais interessado do mundo em bem do seu povo.

.....

Textos bíblicos: (Mateus 18, 12-14; 15, 29-39; Marcos 6, 34-44)

2a.) A A.C.R. de fato se desenvolve nessa região, / desde que está procurando ajudar ao homem rural a construir a Igreja viva de Jesus Cristo, que é feita de todos nós. Antes desconhecíamos isso.

Ela nos tem ajudado a descobrir o nosso valor de homem, filhos de Deus, feitos à sua imagem e semelhança.

Através dessas reflexões melhor temos compreendido o nosso papel nas organizações (Sindicato, Cooperativa etc.)

3a.) O mais importante a fazer no momento: fazer / com que os nossos companheiros sejam sócios do Sindicato, e como sócios, membros ativos. Pois, o Sindicato é nosso. Vai pra frente se agente se interessar. O Sindicato sou eu", como "a A.C.R. sou eu também".

P E S Q U E I R A

A equipe responsável de Pesqueira juntamente com o seu assistente, estiveram reunidos durante dois dias para estudos, com os seguintes objetivos:

1. criar condições, para que o Movimento continue a / crescer em 1969, com mais força de realização; ajudando as bases a descobrirem suas responsabilidades como grupos cristãos.
2. como esses grupos podem participar melhor das organizações dos agricultores e da vida do povo do próprio meio.
3. fazer uma avaliação do plano de 1968.
4. realizar um plano para o ano de 1969
5. estudar como poderia funcionar as finanças.
6. a espiritualidade dos militantes também foi um aspecto que se estudou.
7. por último, revisou-se o método de trabalho.

R I O G R A N D E D O N O R T E

A última reunião da equipe regional (fevereiro) teve vez no RN. Participaram também desta reunião de três dias, alguns assistentes das dioceses do RN, de duas do Ceará, militantes da Paraíba, de Pernambuco, um padre da Bahia, o bispo de Caicó, que participou ativamente.

1º dia: um estudo foi feito sobre um assunto atual: "Regulamentação da / Natalidade", partindo da Encíclica "Humanae Vitae" de Paulo VI.

2º e 3º dias: dedicados à revisão e planejamento dos trabalhos

começando por Caicó: aqui se fez um trabalho de aprofundamento - O responsável, o assistente e algumas vezes o bispo diocesano visitaram pessoalmente as comunidades daquelas pessoas que participaram do último encontro realizado na / diocese.

Essas visitas foram oportunidades de ótimas, para entrar em contacto com as pessoas na vida real, para examinar as atitudes dos sertanejos frente à vida.

Mossoró: o responsável tem viajado de bicicleta, para criar núcleos / em municípios vizinhos.

No início ele se comunicava com muita gente, mas lhe não faltando a preocupação de refletir depois com algumas pessoas mais responsáveis.

Ele constatou que no povo há um sentido de união bastante grande, de responsabilidade, e um desejo de promoção.

Natal : no mês de dezembro, 20 pessoas se reuniram para refletir sobre / as experiências realizadas e melhor conhecer o método de revisão de vida.

Limoeiro (CE) : lá o movimento está começando. Constatou-se que até agora, não se refletiu sobre os grandes problemas que marcam o desenvolvimento da região, como seja a Reforma Agrária no Vale do Jaguaribe.

Iguatu: um militante contou uma experiência de movimento organizado no setor de uma capela.

CONCLUSÃO - partindo da realidade descoberta, Dom Tavares nos ajudou a ver estas coisas de uma maneira cristã, a ter uma visão cristã da realidade, / visão baseada na certeza de uma eficácia das forças inseridas pelo Cristo resuscitado no mundo.

Como segunda parte da conclusão: foram decididos diversos / encontros nas dioceses do RN e do Ceará, também dias de parada regularmente / para revisão, planejar a ação, nunca esquecendo de aprofundar doutrinariamente os problemas da atualidade, em particular, isto deve ser feito entre os responsáveis.

Finalmente se discutiu o valor do Boletim: as fraquezas, o papel que deveria ter.

.....

S E R G I P E E B A H I A

DURANTE três dias estiveram reunidos assistentes e militantes .

No 1º dia se detivo^{ram} no estudo aprofundado da realidade do meio rural de ambas as regiões, ajudados por pessoas competentes neste assunto.

.....

Foi sério o esforço para ver o ^{que} é negativo, em oposição ao desenvolvimento dessas pessoas e o que é positivo, o que realmente ajuda a sua valorização.

Positivo - um começo de despertar dos direitos naturais, do valor e da dignidade da pessoa humana, da possibilidade de melhorar a situação, unidos aos seus companheiros. "Não quero esmola, quero o meu dinheiro" assim se expressou um trabalhador da cana. Os camponeses aceitam de tomar responsabilidade, dão valor ao saber, à conscientização "estava cego, agora entendo". Uma parte da Igreja descobre as capacidades do povo, aceita a perda dos favores e privilégios, para um serviço autêntico ao povo.

Negativo - sobram muitos aspectos negativos: inconsciência da maioria frente aos direitos naturais e às situações de escravidão, medo de perder o trabalho, de ser considerado como subversivo, de ser expulso da terra do proprietário, inexistência duma consciência política, sensibilidade mais aguda à ação demagógica do que a uma verdadeira procura do bem comum, legislação contra o homem, mais ao serviço da produção do que do desenvolvimento verdadeiro - (Desenvolvimento da Agro-Pecuária sem ver os problemas humanos dos homens, abandonando a terra aos bois comprado com o dinheiro da Nação). Paternalismo dos donos, dando mais esmola do que fazendo justiça, Analfabetismo que não diminua. Uma Igreja muito comprometida com a estrutura que escravizam os homens, que continua com as rotinas do passado, ausente com o fermento e luz nas transformações de hoje; que não sabe sempre dizer a mensagem de justiça e de liberdade que todos os homens, ricos ou pobres têm direito de receber.

.....

O que pensa Deus disso?

. Deus fez o homem rei da Criação, dominador das forças nela inseridas, para colocá-las ao serviço de todos: e esse homem é escravo do mundo

. Deus quer fazer da humanidade a sua família (Efésios I,5): e esse homem vive numa situação inumana.

- Para isso, tudo é ao serviço do homem "Domina a terra" (Gêneses I)

Os bens da terra são de todos os homens. (Ver: Gaudium et Spes, 69 e 71 : Latifúndio e Reforma Agrária ; Desenvolvimento dos Povos Nº 22).

- Para que ele domine as coisas e seja responsável
Trabalho livre, serviço reconhecido por um salário justo, iniciativa, liberdade na profissão, no lazer, na cultura, na religião. (Gêneses; Talentos: Mateus, 24; Romanos, VIII).

- Para que êle tenha a possibilidade de constituir uma família e educar a prole (Gêneses I e II; Mateus XIX, 1-6; Efésios V, 22-33)
 - Para que realize o seu ^{direito} e dever de participar da organização do bem comum (Gaudium et Spes 75; Apostolicam Actuositatem 14; / Filipenses IV, 8).

-- Para que possa realizar a sua vocação de cristão, batizado em Cristo, presente, ativo no mundo de hoje, fermento e luz, semente nova de vida libertadora, testemunha do Evangelho e da Salvação, que se continua em todos os acontecimentos da sua vida e do Universo (Apostolicam / Actuositatem; Lumen Gentium; Gaudium et Spes 43).

.....

Isso exige dos padres como dos fiéis, uma visão nova das coisas, um esforço para saber olhar a realidade e os acontecimentos de hoje, a descoberta dos valores que estão inseridos neles, como nos perigos para o homem, o respeito aos engajamentos das opções de cada um.

Por isso, em 1969 se farão outros encontros de padres e leigos engajados com a evangelização do meio rural da Bahia e do Sergipe.

ÀS MÃES CAMPONÊSAS

Aproxima-se o dia 11 de maio: "Dia das mães!"

Sou mãe também e neste Boletim quero antecipar pequenas considerações sobre este dia.

É bem significativo este dia, não acham?

A comemoração do "Dia das mães" é uma louvável manifestação de amor e de gratidão que todos os filhos devem àquelas que lhes deram a vida.

Nasceu de um gesto de solidariedade humana, conforme já lhes falei num Boletim, o ano passado.

Em breve já se começa a ouvir as grandes propagandas pelo rádio, nas / casas comerciais: o presente da mamãe, as festas, os preparativos.

.....

Agora passemos a considerar: será que esta comemoração atinge a todas as mães? Será que a classe camponêsa goza também deste privilégio?

De certo a resposta será simplesmente "não".

Qualquer pessoa de bom senso não terá dificuldades em admitir que existe grande diferença entre as mães camponêsas e as mães da classe social. Estas gozam em parte, de privilégios, diversões, participação nas organizações; a

No comêço do II capítulo do decreto "Apostolado dos Leigos", a gente encontra o seguinte: "a obra redentora de Cristo, embora de per si vise a salvar os homens, abarca também a reforma de tóda a vida da pessoa, na sua existôncia concreta (no espaço e no tempo). Dai se conclui que a missão da Igreja não / consiste apenas em levar aos homens a mensagem de Cristo e Sua Graça, mas também de perpassar e aperfeiçoar com o espírito do Evangelho a esfera dos assuntos temporais.

Assim os leigos ao realizarem essa missão da Igreja, exercem o apostolado tanto no mundo quanto na Igreja, tanto na ordem espiritual como na temporal: ordens que embora distintas, de tal forma se acham entrosadas num único plano do Deus, que o próprio Deus deseja reassunir em Cristo todo para formar uma nova / criatura, de maneira incoativa nesta e levando-a à plenitude no último dia."

(Apostolado dos Leigos, Cap. II, Nº 5).

O leigo dá seu testemunho de Vida.

É suficiente o testemunho de vida para evangelizar ou falta mais alguma coisa?

A partir da leitura de outros textos, descobrimos que é necessário acrescentar o anúncio de J.Cristo à presença e à ação dos leigos no mundo. Então, / os leigos deveriam aproveitar as ocasiões para "anunciar o Evangelho". Veja - mos:

Todos os leigos deveriam fazer brilhar a fôrça do Evangelho na vida diária, na família e no seu meio. (Luz dos Povos Nº 35) - É também um documento do Concílio Vaticano II.

E o apostolado dos leigos em que consiste precisamente?

Consiste em dar testemunho de Cristo pelo exemplo e pela palavra no engajamento. (Conferir: Atividade Missionária da Igreja, nº 21).

" O verdadeiro apostolado procura ocasiões para anunciar Cristo com palavras, seja aos que não têm fé, aos que não crêem, para trazê-los à fé, seja a / aos fiéis para instruí-los e despertá-los para uma vida mais fervorosa: "pois a caridade nos impele". (2Coríntios 5,14) No coração de todos há de ressoar / aquelas palavras do Apóstolo São Paulo: "Ai de mim, se não evangelizar" / (1 Coríntios 9,16; e Apostolado dos Leigos nº 6)

É o homem todo que está chamado a viver em Jesus Cristo. É a sua vida / que deve se tornar uma vida de filhos de Deus. A mensagem de salvação está pois dirigida a todo homem, para transformar sua vida pessoal e coletiva. Através da evangelização, a mensagem que Cristo veio trazer ao mundo deve ser comunicada, numa expressão própria do meio no qual vivem as pessoas, pelo / testemunho de vida e pela palavra

.....
.....
.....

Para ficar mais claro e para a gente possa entender melhor a doutrina acima, vou ressumir a história de um fato verdadeiro que ouvi contar, e isto vem confirmar exatamente que para os leigos, a evangelização supõe um engajamento./

Certamente, a este fato, os companheiros poderiam acrescentar outros que acontecem diariamente ou quase sempre no trabalho.

Trata-se de um trabalhador por nome Renato, que exercia a missão de manejar uma máquina.

Certo dia Renato deixou uma peça ficar atravessada porque olhava outro operário que se aproximava, correndo o risco de ser pego. A peça se estragou e ele foi punido com pagamento de multa.

Porém, Miguel e alguns companheiros do Sindicato foram procurar o engenheiro e disseram: "o senhor desculpe a gente, mas nós cremos que a punição não é justa." O engenheiro respondeu: "ele devia ter olhado a peça". Continuaram insistindo: "o senhor desculpe a gente; mas, o que é mais importante, olhar a peça, ou o homem que vinha? O engenheiro ficou calado, embaraçado e disse... Bem. Está certo. A punição será retirada. À noite

À noite, Miguel e os colegas foram aplaudidos pela coragem e pela sua justiça, por seus colegas trabalhadores.

Vários dias depois, o vigário encontrou-se com Miguel e perguntou porque ele agiu daquele modo.

Miguel respondeu: "diante de Deus" um trabalhador vale mais do que todas as máquinas do mundo....

Padre, somente ao homem Deus disse assim: " façamos o homem à nossa imagem e semelhança".

Vejam-se a partir deste acontecimento que vale como um exemplo, a gente compreendo melhor o que nos ensina o Concílio:

1. A atitude dos trabalhadores do Sindicato (MIGUEL e os outros) permitiu às pessoas se encontrarem (não acham?).

O pessoal da Usina, Sindicato e não-Sindicato, tem necessidade de se unir e buscar sempre:

- a justiça, a verdade, o absoluto...
- condições de trabalhos mais humanos,
- construir um mundo mais elevado e com mais esperança....
- respeito para Renato, para o homem...
- construir um mundo fraternal e a paz.

O engajamento na vida real de todos os dias, num Sindicato por exemplo, é um meio para fazer que pessoas atuem no verdadeiro sentido de suas aspirações humanas: justiça, verdade, esperança, fraternidade, paz, união etc. etc.

As organizações permitem aos homens reencontrarem-se e se unirem. Elas são uma plataforma ideal para a ação apostólica nas massas e elas permitem / mostrar um cristianismo vivido em plena massa.

Foi isso o que aconteceu no caso de Miguel.

2. A atitude de Miguel e de seus companheiros / de Sindicato permitiu às pessoas se encontrarem numa tomada de consciência / dos valores comuns.

No fato que foi contado acima, a gente observa valores vividos por todos os cristãos ou não-cristãos: desejo de verdade, de justiça, de condições de trabalhos melhores e mais condignos com o homem, de fraternidade, de união...

É a maneira leiga mais normal de evangelizar!

É o meio normal para a Igreja ser presente e de ser toda para todos.

LEI DA RENDA

Introdução

com a permissão dos nossos amigos lá de Crateús e de Iguatu, no Ceará; nós que fazemos o Boletim "Grito no Nordeste", achamos por bem divulgar lentamente, em cada número do ^{nosso} informativo, pelo menos aqueles pontos mais importantes da "Lei da Renda". Muito nos agradou como vocês apresentaram, traduziram a lei. Achamos que os trabalhadores do campo devem conhecer de cor e saltado a tal Lei da Renda.

CAPÍTULO IV

Do uso ou da posse temporária da terra

SEÇÃO I

Das normas gerais

Art. 92. A posse ou uso temporário da terra serão exercidos em virtude de contrato expresso ou tácito, estabelecido entre o proprietário e os que nela exercem atividade agrícola ou pecuária, sob forma de arrendamento rural, de parceria agrícola, pecuária, agro-industrial e extrativa, nos termos desta lei.

Vejamos agora em letras grandes a explicação, "pois é muito difícil para quem não é doutor, entender da lei"

PARA TRABALHAR NA TERRA ALHEIA, É NECESSÁRIO UM ACÓRDO (CONTRATO) ENTRE O DONO E O TRABALHADOR. ÊSTE ACÓRDO (CONTRATO) PODE SER FEITO POR ESCRITO OU / POR PALAVRAS, COM TESTEMUNHAS.

§ 1º. O proprietário garantirá ao arrendatário ou parceiro o uso e gozo do imóvel arrendado ou cedido em parceria.

E § 1º. O PROPRIETÁRIO DEVE RESPEITAR O ACÓRDO (CONTRATO) FEITO ENTRE ÊLE O TRABALHADOR.

§ 2º. Os preços de arrendamento e de parceria fixados em contrato serão reajustados periodicamente, de acordo com os índices aprovados pelo Conselho / Nacional de Economia. Nos casos em que ocorra exploração de produtos com preço oficialmente fixado, a relação entre os preços reajustados e os iniciais não / pode ultrapassar a relação entre o novo preço fixado para os produtos e o respectivo preço na época do contrato, obedecidas as normas do Regulamento desta lei.

§ 2º. QUANDO A RENDA É PAGA EM DINHEIRO, ELA PODERÁ SER MUDADA DE ACÓRDO COM O AUMENTO DOS PREÇOS? APROVADO PELO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA.

§ 3º. No caso de alienação do imóvel arrendado, o arrendatário terá / preferência para adquiri-lo em igualdade de condições, devendo o proprietário dar-lhe conhecimento da venda, a fim de que possa exercer o direito de preferência dentro de trinta dias, a contar da notificação judicial ou comprovadamente efetuada, mediante recibo.

§ 3º. NO CASO DE VENDA DA TERRA, O RENDEIRO ESTÁ EM 1º LUGAR PARA / COMPRÁ-LA SE QUIZER. O PROPRIETÁRIO DEVE AVISÁ-LO EM TEMPO.

§ 4º. O arrendatário a quem não se notificar a venda, poderá depositar / do o preço, háver para si o imóvel arrendado, se o requerer no prazo de seis meses, a contar da transcrição do ato de alienação no Registro de Imóveis.

§ 4º. SE O RENDEIRO NÃO FÔR AVISADO, ÊLE PODE AINDA COMPRAR A TERRA. BASTA DEPOSITAR O DINHEIRO NUM PRAZO DE 6 MESES A CONTAR DO DIA DA VENDA.

§ 5º. A alienação ou a imposição de ônus real ao imóvel não interrompe a vigência dos contratos de arrendamento ou de parceria, ficando o adquirente sub-rogado nos direitos e obrigações do alienante.

§ 5º. A VENDA DA TERRA NÃO MUDA NADA NO ACÓRDO (CONTRATO) FEITO ENTRE O DONO E O TRABALHADOR. O NOVO DONO DEVE RESPEITAR O ACÓRDO (CONTRATO) FEITO.

§ 6º. O indimplemento das obrigações assumidas por qualquer das partes dará lugar, facultativamente, à rescisão do contrato de arrendamento ou de parceria, observado o disposto na lei.

§ 6º. SE O ACÓRDO (CONTRATO) NÃO É RESPEITADO PELO DONO OU PELO TRABALHADOR, ÊLE PODE SER ANULADO CONFORME Á LEI.

NB: por hoje só. No próximo número continuaremos a divulgação.

Para aqueles que desconhecem e u não se lembram, a lei chamada / "Estatuto da Terra", lei nº 4504, de 30 de novembro de 1964, ela fala a respeito da renda e da parceria. Foi o que já começamos a expôr.

.....
.....
NOTÍCIAS IMPORTANTES

PADRES PARA OS HOMENS DO CAMPO

Diversos jovens seminaristas que estão procurando como ser padres na Igreja de hoje, fazem parte de nossas equipes e são conhecidos por muitos militantes.

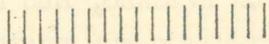
Nesse contato profundo com o camponês, êsses estudantes ^{descobriram} a revelação / de que hoje, no mundo dos pobres, se faz necessário e com urgência, de padres / prá valer, vivendo o mais perto possível do povo.

Por isso decidiram, encorajados pelos bispos e os responsáveis da formação do clero, viver num sítio, numa capela rural, decidiram estudar perto do povo.

Experiência pioneira feita por três equipes de seminaristas, em três dioceses perto de Recife.

Por que isso? O que acham eles mesmos? O que acha o povo, testemunha da experiência? Os militantes da A.C.R. que pensam disso? Os padres e responsáveis da pastoral, da formação?

Permitindo a expressão a todos, do camponês aos bispos, "Grito no Nordeste", poderia dar a sua contribuição ao esforço da Igreja do Nordeste que quer se colocar realmente ao serviço do povo todo.



DIAS DE APROFUNDAMENTO ESPIRITUAL PARA MILITANTES

Quaresma 1969

O tema é: LIBERTAÇÃO VERDADEIRA EM JESUS CRISTO

- Uma situação de escravidão do pecado no mundo de hoje: pecado pessoal, individual e coletivo, como Israel no Egito: escravo dele mesmo e dos outros.

- A certeza na fé de uma libertação já feita em Jesus Cristo, incarnado no mundo dos homens, continuado pelo seu povo que é a Igreja...

Libertação exigindo inserção no meio, paixão e morte para passar a uma vida nova pela Ressurreição.

Necessidade de o militante entrar nêsse esforço salvador, pela fé e pela caridade:

- viver como Cristo no engajamento quotidiano, aprofundado através de uma verdadeira revisão de vida.

- Celebrar, realiza^r mais explicitamente essa vida de libertação com Jesus Cristo, nos encontros da comunidade cristã: Sacramentos, Celebração Eucarística. Assim realizar a unidade de sua vida tôda em Josus Cristo Salvador.

.....

V A R I E D A D E S -

(Resumo de um pequeno artigo)

acabamos de receber um pequeno trabalho de uma senhora, esposa de um dos nossos permanentes, que encerra em si um testemunho.

Ela diz que tem observado que a A.C.R. muito tem ajudado à sua família a viver os apêlos de Deus no mundo atual. Ela notou também o Movimento tem levado as pessoas a descobrirem o seu valor de homens, ^{que} filhos de Deus; tem ajudado às famílias a tomarem mais responsabilidades.

.....

N O T Í C I A S -

(Cartas recebidas)

De São Miguel das Matas - Bahia

Carta recebida depois do Encontro Regional, expressando a preocupação de como encontrar um caminho para continuar melhor o trabalho que vinham fazendo.

De São Luís - Maranhão

Outra carta recebida depois do Encontro Regional. Algumas idéias desta carta: o Encontro Regional para nós foi um incentivo e força na nossa caminhada, o momento é de preocupação e de reflexão, ao ver uma Igreja viva perseguida, apóstolos prêsos... mas, mesmo assim, vamos continuar firmes na fé de Deus, "por que só devemos temer aquele que mata o corpo e alma". Aqui continuamos normalmente, fazendo nossas reuniões e revisões de vida.

De Amarante - Piauí

Apesar das dificuldades aqui existentes, os nossos companheiro realizam um trabalho de evangelização. Nota-se que a turma está crescendo. Assim nos escreveu um dos amigos de Piauí.

CRITICAR AS NOSSAS REUNIÕES -

Por que as reuniões que fazemos não dão o que deveriam dar, sobretudo as revisões de vida?

- ou não se prepara bem ?
- ou as pessoas não participam ?
- ou falam só uns, polarizando a reunião?
- etc. etc. etc.

Olhem todos os aspectos e digam o que acham.

O que vocês acham das outras reuniões fora do Movimento da A.C.R.?

- nos Sindicatos, nas cooperativas?
- nas campanhas políticas?
- nas paróquias e outras reuniões de movimentos cristãos?

Isso não é para criticar, destruir, mas para ver o que há de bom e de ruim e assim melhorar as nossas maneiras de refletir em comum, tanto no Movimento, como nas organizações onde temos participação ou responsabilidade.

Esse trabalho dado pelas perguntas deve se fazer pessoalmente, mas também em grupo.

RIR ... SEMPRE É BOM

(Aprendendo)

Qual a melhor ocasião para colher jaboticabas, Joãozinho?

- É quando o dono vai passar na cidade e leva os cachorros.

Sem Pressa

Sinceramente o senhor faz pena... não sabe que o álcool mata lentamente?

Mas eu também não tenho pressa.

Entre amigos:

Joaquim: se essas chuvas continuarem assim por mais alguns dias, tudo irá sair da terra.

João: Ah! meu Deus! Que será de mim? Pois tenho duas mulheres no cemitério.

TROVAS:

Palhaço de dor inensa
que vive a comédia humana,
olhando a plateia pensa:
quanto palhaço à paisana!"

" Da chaminó do vizinho,
há dias não sai fumaça.
É que a miséria faz ninho
nós fogões por onde passa."

ASSUNTO DE NOSSA ATUALIDADE:

A REFORMA AGRÁRIA

É momento de nos informar, de refletir e de agir.

+ O que se diz a respeito de poder aproveitar da terra e da Reforma Agrária:
- nas casas, nos lugares de trabalhos, nas conversas, nos Sindicatos, nas diversas reuniões, nos jornais do seu lugar?

+ Para vocês o que seria uma verdadeira Reforma Agrária?

= Por que deve se fazer ou não se fazer?

-- O que Deus acha dêsse assunto: o uso da terra e a Reforma Agrária? (Reler com a equipe a Encíclica / sobre o Desenvolvimento dos Povos, Nos. 22, 23 e 24; ou Melhorar de Vida, Nos. 22, 23 e 24; Gaudium et Spes, Nos. 69 e 71: fala-se sobre Latifúndios e Reforma Agrária; Bíblia, Capítulos: I e II do Gêneses).

+ Para vocês como deveria ser feita a Reforma Agrária, que a sua região precisa?

- Conhecom, já, exemplos de Reforma Agrária no Brasil ou fóra?

- Contem como fizeram,

+ Lançadas estas interrogações, pedimos que realmente se reúnam para estudar, refletir em grupo e depois nos enviem os resultados. Se quiserem, se acharem conveniente colocar o endereço, que o façam.

É plano nosso acompanhar bem de perto todo o processo da Reforma Agrária, procurando ajudar aos nossos amigos nêsse desenrolar. Não devemos ficar à margem. Bom seria que os camponêses todos participassem por dentro da Reforma Agrária. E não se esqueçam: êsse assunto é preocupação do momento para muita gente. Muitas reuniões se têm feito nêsse sentido.

Recife, 15.03.1969

Nosso endereço é o seguinte:

Rua do Giriquiti, 48 - RECIFE - PE.

C.P. 1968

.....